

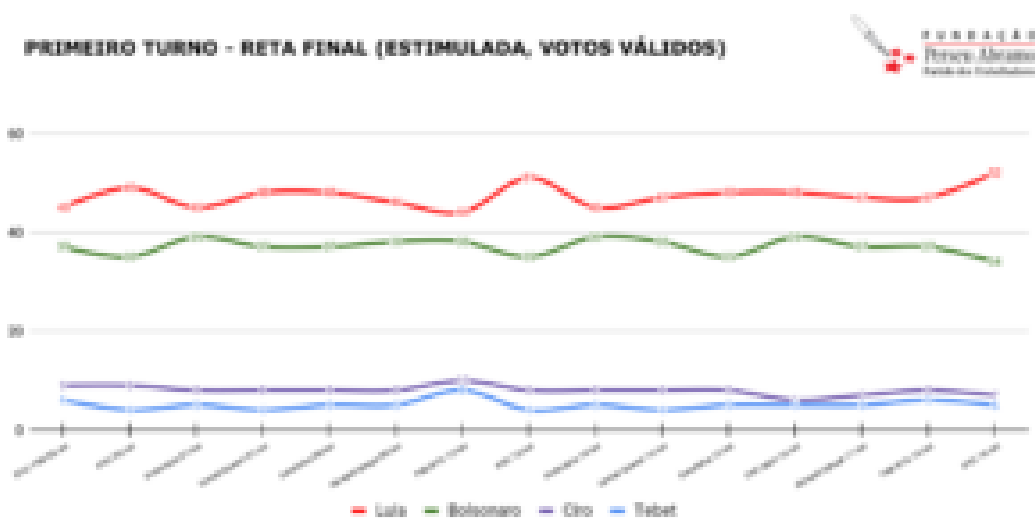
# É possível vencer em primeiro turno e Bolsonaro estagnou | Matheus Tancredo Toledo

21/09/2022

Neste artigo, trazemos as análises do Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos da Fundação Perseu Abramo (NOPPE) sobre as pesquisas mais recentes divulgadas pelos institutos. Os últimos levantamentos publicados apontam para um aumento da vantagem de Lula sobre Bolsonaro, com possibilidade de resolução da eleição no primeiro turno.



Considerando apenas os votos válidos, isso é, excluindo os votos brancos, nulos e os indecisos, Lula alcançou um patamar que varia de 47% a 52% segundo os últimos levantamentos Genial/Quaest, Poderdata, Datafolha, CNT/MDA, Abrapel/Ipespe, FSB/BTG e IPEC. Excetuando a pesquisa da Quaest, todas apontaram um crescimento dentro da margem de erro nos votos totais, sendo o maior na pesquisa FSB/BTG – de 3 pontos percentuais (p.p.). Todos trazem, dentro de suas margens de erro, a possibilidade de uma vitória em primeiro turno do ex-presidente Lula, sendo o levantamento da IPEC (antigo Ibope) a que traz a maior quantidade de votos válidos para o candidato, de 52%. Em todos os institutos, Bolsonaro parou de crescer e sua avaliação de governo registrou piora, indicando um cessar, neste momento, de seu ritmo de recuperação de votos que as pesquisas registraram desde o começo do ano. As pesquisas apontam, ainda, que não há indícios de redução na rejeição de Bolsonaro, que supera os 50% em todos os levantamentos.



Os institutos também demonstram uma manutenção dos patamares de voto em Ciro Gomes e Simone Tebet, candidato e candidata que figuram em terceiro e quarto lugar, respectivamente, empatados tecnicamente.

Neste sentido, a menos de 15 dias das eleições, é possível que algum movimento de ‘voto útil’ por parte de eleitores de ambos possa ampliar a margem de Lula e garantir a derrota de Bolsonaro já no dia 02 de outubro – e as pesquisas da próxima semana podem dar conta de captar tal movimentação. Alguns dados sustentam que há, ao menos, possibilidade e espaço para que isso ocorra: de acordo com o levantamento Genial/Quaest, entre os que não optam por Lula ou Bolsonaro, 25% mudariam o voto para Lula vencer no primeiro turno, número que é de 33% entre eleitores de Ciro, 19% entre os de Tebet e 21% entre os de outros candidatos. Segundo o Ipespe, 7 em cada 10 eleitores preferem uma resolução da eleição presidencial no primeiro turno, índice que é de 29% entre os eleitores de Ciro, 66% entre os de Tebet, 60% entre eleitores de outros candidatos e 82% entre indecisos e não-respondentes. O Datafolha aponta que 52% dos eleitores de Simone e Ciro ainda podem mudar de voto.

Vale destacar que nos últimos dias, influenciadores digitais e notórios apoiadores de Ciro declararam voto em Lula, que na segunda-feira (19) fez agenda com ex-candidatos à presidência da República de variados posicionamentos no espectro político, como Henrique Meirelles (ex-presidente do Banco Central, candidato pelo MDB em 2018 e que possui notório prestígio no setor empresarial).

*Matheus Tancredo Toledo é cientista político com mestrado na PUC-SP e analista do Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (Noppe/FPA).*

Via Fundação Perseu Abramo